

Degradação social e humana tornam o Largo do Paissandu quase um 'inferno'

» Roubo e mau cheiro na igreja da região central

Marcela Fonseca

Várias são as propostas e projetos para revitalizar áreas públicas da cidade de São Paulo, mas a região do Largo do Paissandu parece condenada à degradação. Diretor da Ação Local Paissandu, Antônio de Souza Neto, afirma que a região sofre com o descaso e o abandono. "A situação do Paissandu já esteve muito pior. Mas as condições continuam ruins. Temos a sensação de insegurança. Quem circula por aqui vê pessoas abandonadas, pessoas que sequer parecem pessoas de tão abandonadas que estão. Isso tudo gera uma situação muito triste", disse ele.

Há dez anos a ONG briga pela melhoria da área. "Em vários mo-



A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos está perdendo fiéis

mentos foram tentadas intervenções. Limpam e reformam, mas pouco tempo depois o Largo do Paissandu está novamente degradado", afirma Souza Neto.

Presidente da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Jean Nascimento há dois meses é o responsável pela Igreja Nossa Senhora do Rosá-

rio dos Homens Pretos, que teve a primeira igreja construída em 1725 na Pça. Antônio Prado.

"A situação aqui é de caos total. Há duas semanas roubaram o corrimão das escadas e o portão da igreja. A iluminação é precária. Sem contar que a região se tornou um 'banheiro público'. Sofremos com o cheiro forte dentro

e fora da igreja. Estamos perdendo fiéis que deixam de vir à capela com medo", disse Nascimento.

Quem circula pelo Largo do Paissandu diz ter receio. Sempre atenta e segurando bem firme sua bolsa, a consultora de seguros Tatiane França Silva, de 22 anos, passa de segunda a sexta pelo local para ir e voltar do trabalho. "Depois das 18h essa região fica bem mais perigosa. Nunca ocorreu comigo, mas já vi assaltos aqui normalmente nos dias de pagamento. Estou sempre alerta", disse.

Sua colega de trabalho, a também consultora de seguros Jeane dos Reis, de 20 anos, afirma caminhar pelo Largo do Paissandu sempre desconfiada. "É tanto abandono que desconfio de todos", disse Jeane. A operadora de telemarketing Ana de Souza, de 24 anos, também diz ter medo. "Principalmente no período da noite não me arrisco passar por aqui", afirmou.

Secretaria responde que há dois projetos para a região

De acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social, agentes de Proteção Social nas Ruas fazem abordagens e encaminham para albergues os moradores de rua que aceitam ajuda. Segundo a Prefeitura, o local passa por varrição pelo menos seis vezes ao dia, tem de lavagens diárias e existem dois projetos culturais em fase de elaboração para atender a região. Segundo o Departamento de Iluminação Pública (Ilume), uma equipe de manutenção será encaminhada ao local para fazer os reparos necessários.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, por outro lado, diz que não há projeto de melhoria para a região. Em nota, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, responsável pela Guarda Civil Metropolitana (GCM), diz que na região central são realizadas ações conjuntas para solucionar os problemas. (MF)



**Mais conhecimento.
É isso que faz você
diferente dos outros.**

*A gente ensina.
Você transforma.*



**UNIVERSIDADE
CIDADE DE S. PAULO**
U N I C I D

Formando profissionais mais competentes.

www.unicid.br
2178.1212

Faça parte da nossa Rede Social

